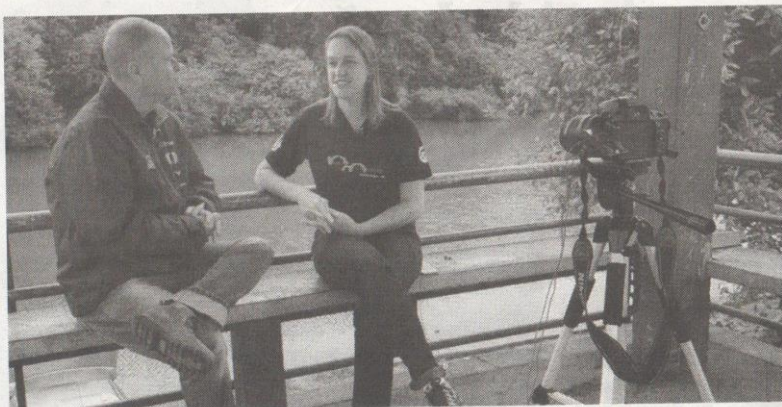


## Em entrevista, Josi Paz fala de política e sua atuação no campo e na Saúde

O Programa Entrevista na Beira do Rio, veiculado pela JPTV no portal JP News, teve como convidada a Vereadora Josi Paz. No cenário, junto ao Porto das Laranjeiras, Josi relembrou momentos que marcaram sua vida pessoal e profissional até os dias de hoje. Uma das lembranças trazidas pelo local foi o período em que trabalhou como babá das filhas de Luiz Américo Aldana, com quem anos mais tarde veio a compor o Governo Municipal.

reporter3@gpc.inf.br

**Montenegro** - A vereadora mais votada das eleições municipais de 2016 deu detalhes de sua entrada na política e dos caminhos que percorreu durante sua formação educacional. Paz nasceu em Vapor Velho, zona rural de Montenegro. Ela veio ao mundo pelas mãos da própria vó paterna em parto normal realizado na casa dos pais. Quando criança acompanhava os pais no trabalho da roça. A boneca foi trocada por uma pequena inchada com a qual a garota brincava de cultivar sua própria horta. A experiência vivida na in-



Josi concedeu entrevista ao GPC

fância serviu de base quando Josi atuou como conselheira tutelar. Segundo ela, alguns pais não têm outra alternativa a não ser levar os filhos para o campo, o que nem sempre se caracteriza como trabalho infantil. Antes de ser eleita a conselheira tutelar mais votada da cidade, a moça do interior ganhou a cidade trabalhando como agente de saúde. A atuação social no município acabou por levá-la à política. Josi concorreu ao cargo de deputada estadual, posteriormente foi convidada a compor chapa com Marcelo Cardona, quando concorreu como vice-prefeita. Durante o primeiro período do Governo Aldana foi Diretora de Assistência Social e atualmente ocupa cadeira no Legislativo municipal. Já no início, a atuação como vereadora lhe proporcionou momentos de difíceis escolhas e grandes emoções. A votação da abertura do processo de impeachment de Aldana foi um deles. Ela relata que

não estava satisfeita com as situações que presenciava, chegou a procurar o Chefe do Executivo para conversar, mas acabou passando por um momento de desconforto. “Teve um momento em que ele foi grosseiro, gritou comigo e disse que eu estava pegando no pé daquelas pessoas pelas quais fui conversar com ele. As coisas começaram a acontecer... Quando a Gaeco chegou eu já estava com o pé atrás e aí a coisa se complicou.” A vereadora afirma que votou a favor da abertura do processo porque buscava esclarecimento sobre as acusações que pesavam contra o Prefeito. “Teve um dia que ele me disse para ficar tranquila porque estava tudo certo e estava trabalhando pela legalidade, mas a investigação apontava outra situação. Votei sim para que os questionamentos fossem esclarecidos”, comenta. Acesse [www.gpc.inf.com](http://www.gpc.inf.com) e assista a entrevista completa.